

O SR. APRESENTADOR - Tem a palavra o Deputado Michel Temer, Presidente da Câmara dos Deputados. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (Michel Temer) - Sr. Presidente da República, Sra. D. Marisa Leticia, Sr. Presidente do Senado Federal, Sra. Ministra-Chefe da Casa Civil, Sr. Ministro de Minas e Energia, Srs. Governadores e Governadoras, Srs. Deputados e Deputadas Federais, Srs. Senadores, senhoras e senhores, quando eu fiz Faculdade de Direito, nas aulas de Teoria Geral do Estado, o professor, para explicar o que era o território brasileiro, referia-se ao espaço aéreo e usava uma expressão latina. O espaço nos pertencia *usque ad sidera*. E quando se tratava do solo, do mar territorial, dizia que a propriedade do solo brasileiro, assim como do solo abaixo do mar territorial, era *usque ad inferos*. Essas expressões latinas, Presidente, eram mágicas naquele tempo em que eu fazia Faculdade de Direito, nos meus 18 ou 19 anos.

Eu jamais pensei que, num dado momento da vida, iria compreender e viver concretamente esta expressão latina, *usque ad inferos*. E quando vejo o Ministro Lobão e a Ministra Dilma explicarem que a camada do pré-sal está a quase 10 mil metros abaixo das águas territoriais, eu digo que aí está a compreensão concreta daquela expressão latina, só hoje por mim vivenciada e alcançada.

Quero dizer a V.Exa., Presidente Lula, aos Srs. Ministros, aos Deputados, Senadores, Governadores, que eu vivo esta grande alegria, este momento em que, presidindo a Câmara dos Deputados, posso, com o auxílio dos colegas da Câmara e posteriormente do Presidente Sarney, no Senado Federal, colaborar com este projeto extraordinário, revelador daquilo que aqui ouvimos, ou seja, que o desenvolvimento continua e que nós vamos ter critérios sustentáveis em matéria de

combustíveis. E, sobre ser sustentável, ainda nós vamos poder depois sustentar outros países mediante exportações.

Em brevíssimas palavras, quando vejo isso aqui, eu concordo com o dito popular: Deus é brasileiro, Sr. Presidente, porque nos faz atingir fases de desenvolvimento em momentos oportunos do nosso País.

Faço votos de que, recebendo este projeto que hoje se chama “Pré-sal”, em face da atividade legislativa que agora vamos desenvolver, numa expressão meramente simbólica e livre, logo cheguemos ao “pós-sal”, com a concretização de tudo aquilo que aqui hoje está sendo solenizado.

No passado — para concluir minhas palavras; comecei falando do meu tempo de estudante e volto ao tempo de estudante —, fiz Direito, numa época em que o grande mote era o nacionalista e a palavra-chave era “*O petróleo é nosso*”. Hoje, muito tempo depois, nós todos aqui podemos comemorar com um novo mote nacionalista: “*O pré-sal é nosso*”, Sr. Presidente.

Muito obrigado. (*Palmas.*)